

CONTRATAPRO

Plataforma digital para a contratação de prestadores de serviços autônomos na região do Vale do Paranhana

Max Sebben da Costa Tiburksi¹

Cândido Luciano de Farias²

RESUMO

Com o aumento do uso de plataformas digitais de contratação de serviços, como Uber e iFood, percebeu-se que prestadores de outras áreas ainda não conseguem aproveitar essas tecnologias no Vale do Paranhana. O ContrataPro surge como uma solução para conectar moradores a profissionais qualificados de forma rápida e eficiente, facilitando a comunicação e a contratação de serviços. A aplicação atende às dificuldades dos moradores em encontrar prestadores e aos desafios enfrentados pelos profissionais para conquistar novos clientes fora de indicações. Entre suas funcionalidades, destacam-se a busca por profissionais, chat on-line e sistema de avaliações. O projeto foi desenvolvido com base na metodologia quali-quantitativa, incluindo pesquisas sobre prestação de serviços, uso de plataformas digitais, entrevistas com prestadores e aplicação de questionários.

Palavras-chave: Busca por profissionais; Contratação de serviços; Prestadores de serviços; Profissionais autônomos; Vale do Paranhana.

1 INTRODUÇÃO

Hoje em dia praticamente tudo pode ser feito on-line, pagar contas, fazer compras, pedir comida, tudo com apenas alguns toques na tela, a tecnologia se tornou um facilitador para todos os tipos de atividades. Não seria diferente no eixo de contratação de serviços, com a existência de ferramentas que possibilitam, por exemplo, contratar um carro para transporte ou serviços domésticos. Em um mundo onde o tempo é valioso, a praticidade é o objetivo principal de aplicações desse tipo.

No entanto, as plataformas atuais para contratação de serviços ainda se concentram principalmente nos grandes centros urbanos, deixando de lado as regiões interioranas, como o Vale do Paranhana. Isso dificulta tanto para os prestadores de serviços, que enfrentam desafios para encontrar clientes, quanto para os próprios moradores, que têm dificuldade em localizar profissionais qualificados para atender suas necessidades diárias. Assim, surge a necessidade de uma solução que atenda a essa demanda, facilitando o dia a dia dos moradores do interior.

Surge então o ContrataPro, uma plataforma digital voltada para a contratação de prestadores de serviços autônomos da região do Vale do Paranhana. A plataforma oferece um catálogo de profissionais classificados por avaliação, uma ferramenta de busca por áreas de atuação, além de perfis detalhados com informações de carreira e um chat para comunicação direta com os prestadores de serviço. Com essas funcionalidades, o ContrataPro não apenas facilita o encontro de profissionais qualificados, mas também oferece um meio de comunicação com eles. Além disso, conta com um sistema de avaliações e comentários de clientes anteriores, proporcionando mais segurança e confiança na contratação, tudo isso com um design simples e agradável.

O ContrataPro tem como objetivo a melhora na experiência de contratação de serviços para os moradores do Vale do Paranhana e que profissionais autônomos de diversas áreas aumentem seu leque de clientes e tenham um jeito simples de divulgar seu trabalho.

A aplicação se diferencia de seus concorrentes em vários aspectos. Além de ser voltado para cidades menores, foca especificamente em prestadores de serviços autônomos. A forma de busca também oferece mais autonomia ao cliente: com os prestadores organizados em um catálogo, o cliente pode avaliá-los por conta própria, considerando preços e avaliações, para tomar a melhor decisão com base em seu próprio julgamento.

No capítulo de metodologias, são apresentadas as principais abordagens utilizadas para o desenvolvimento deste trabalho, sendo elas a pesquisa exploratória, a metodologia quali-quantitativa e a metodologia iterativo-incremental. A pesquisa exploratória possibilitou direcionar o estudo inicial e identificar elementos-chave do tema, a metodologia quali-quantitativa orientou as pesquisas de campo, e a metodologia iterativo-incremental para desenvolvimento de software

conduziu o processo de criação da aplicação.

Na seção de resultados, serão apresentados os principais achados obtidos com as diversas metodologias de pesquisa aplicadas ao longo do desenvolvimento deste trabalho, incluindo as respostas de formulários e entrevistas realizadas e sua contribuição para a pesquisa, juntamente com os conhecimentos obtidos por meio do referencial teórico. Serão também exibidos os resultados práticos do desenvolvimento do projeto, como diagramas, protótipos e a aplicação final.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Serviços Autônomos e Economia Gig

Trabalhador autônomo é aquele que exerce sua profissão de maneira independente, sem vínculo empregatício com uma empresa, podendo, porém, possuir um contrato com seus clientes, garantindo registro e dando menos incertezas quanto ao cliente. Já o trabalhador informal é aquele que realiza “bicos”, trabalhos não regularizados de qualquer maneira, incertos. Geralmente são realizadas por um menor período de tempo e requerem menos experiência na área. Hart (1973) afirma que a diferença entre o serviço formal, autônomo e informal está no grau de racionalização do trabalho, isto é, se a mão-de-obra é empregada de maneira permanente e regular com ganhos fixos.

O conceito de serviço independente não é recente, porém nos últimos anos adquiriu muita importância para a economia. Segundo o IBGE, atualmente no Brasil 13,2 milhões de pessoas trabalham sem carteira assinada, a maioria delas impulsionada pelo desemprego, causado principalmente pela pandemia. Vindo como solução para o desemprego, acabou se tornando um dos pilares da economia moderna, muitas vezes substituindo permanentemente empregos de carteira assinada, estabelecendo assim o conceito de economia gig. Podemos definir como economia gig:

Neste livro, o termo "economia gig" se refere aos mercados de trabalho que se caracterizam pela contratação independente via ou dentro de plataformas digitais. O tipo de trabalho oferecido é ocasional: serviço pontual e temporário. Pode ter jornada variável, pouca segurança, pagamento por hora e não oferecer possibilidades de crescimento na carreira. Essa relação pode receber o nome de "contratação independente", *freelance* ou "trabalho temporário". (WOODCOCK; GRAHAM, 2024, p. 9)

Woodcock e Graham, em sua definição, apresentam algumas características importantes da economia gig. Flexibilidade pode ser considerado o ponto mais importante. Por se tratar de serviços temporários e sem um vínculo, a economia gig possui mais flexibilidade tanto de horários como de área de atuação, podendo o mesmo trabalhador prestar diferentes serviços. Outro ponto importante é que a economia gig está intrinsecamente ligada com plataformas digitais, servindo como a comunicação principal dos prestadores de serviços autônomos. Essas plataformas têm um impacto gigantesco na oferta de serviços. Para Nick Srnicek (2017), as plataformas se tornaram como empresas, oferecendo a estrutura necessária para intermediação. Aplicativos como Uber, iFood e Airbnb, se tornaram praticamente a única maneira de contratar serviços, principalmente pela ampliação de mercado proporcionada. Após a implementação dessas plataformas o mundo das ofertas de serviços autônomos mudou completamente, pois apesar de possuir benefícios, como a flexibilidade e fácil utilização, criou dilemas legais e dependência nos aplicativos.

Apesar de todas as qualidades, a economia gig também enfrenta desafios. A ausência da proteção ao trabalhador é um problema sério enfrentado na economia gig, sem leis para amparar os prestadores de serviço e poucas medidas vindas dos aplicativos, os trabalhadores passam por diversas situações de injustiças. A insegurança financeira se trata da maior dificuldade do trabalhador autônomo, sem a garantia de que o salário virá e será o suficiente para o mês, os trabalhadores autônomos vivem na insegurança. Além, é claro, da competição intensa entre prestadores de serviço, que acaba abalando mais a pouca segurança financeira que possuem.

2.2 O impacto das plataformas digitais na indústria de serviços.

As plataformas digitais, como o iFood e Uber, têm causado um impacto significativo na indústria de serviços. Essas plataformas revolucionaram a forma como as pessoas acessam e consomem serviços, proporcionando conveniência e facilidade por meio de seus aplicativos. Além disso, elas têm permitido a expansão de oportunidades de trabalho para profissionais autônomos, criando uma economia compartilhada e flexível. Com sua ampla adoção e alcance global, essas

plataformas têm transformado a indústria de serviços de forma profunda e duradoura. Embora estes números não sejam exatos, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) diz que entre os anos de 2015-2019 surgiram cerca de 700 mil empregos na área de motoristas de aplicativos, sendo estes tanto de serviços de *delivery*, quanto de transporte de pessoas. Mas, de acordo com Camelo e Pasqualetto (2021), não só a essas duas modalidades se limitam os trabalhadores de aplicativos.

Ainda que estejamos acostumados a associar esse tipo de trabalho a motoristas e entregadores cadastrados em aplicativos populares como Uber, Rappi, iFood, etc., o trabalho em plataformas tem se espalhado cada vez mais, envolvendo atividades para além do *delivery* e do transporte individual de passageiros, a exemplo da prestação de serviços de saúde, de design, jurídicos e educacionais (CAMELO, PASQUALETO, 2021, ONLINE).

Os serviços realizados por “trabalhadores de aplicativo” podem ser considerados muito variados, como exemplo, pode-se encaixar pessoas que trabalham no computador utilizando *softwares* para edição de vídeo ou gerenciamento de planilhas nessa categoria. Mas aqui, se está falando de trabalhadores que utilizam plataformas digitais de demanda de serviço como Uber ou iFood que se relacionam com as formas “tradicionais” de trabalho, que precisam de um envolvimento físico do trabalhador, como por exemplo motoristas e diaristas. Por isso, não se deve limitar as plataformas digitais de demanda de serviço às modalidades existentes mais populares, pois diversos outros tipos de serviços podem ser encontrados em plataformas novas, indo eles de consultorias jurídicas a atendimentos médicos virtuais.

O uso dessas plataformas tem um impacto positivo para a facilidade dos prestadores de serviços a encontrarem demanda, e aos clientes ordenarem a realização desses serviços. As plataformas facilitam a comunicação entre os dois lados, melhoram a experiência e auxiliam milhares de pessoas a realizarem seus trabalhos todos os dias.

3 METODOLOGIA

Nesta seção serão abordadas as metodologias utilizadas para o desenvolvimento deste trabalho, sendo elas a pesquisa exploratória, a abordagem quali-quantitativa e a

metodologia em iterativo-incremental, divididas em duas etapas, a de pesquisa e a de desenvolvimento. A pesquisa exploratória, utilizada na etapa de pesquisa, permitiu direcionar o estudo inicial e identificar aspectos-chave do tema, a metodologia quali-quantitativa direcionou as pesquisas de campo e a metodologia iterativo-incremental para desenvolvimento de software guiou o processo de desenvolvimento da aplicação.

A metodologia das pesquisas foi realizada utilizando o método quali-quantitativo, onde são coletados dados de caráter qualitativo, como a realização de entrevistas e pesquisas bibliográficas, focando em coletar informações subjetivas, juntamente com a coleta de dados de caráter quantitativo, como a realização de questionários e experimentos, focando em coletar dados numéricos e estatísticos.

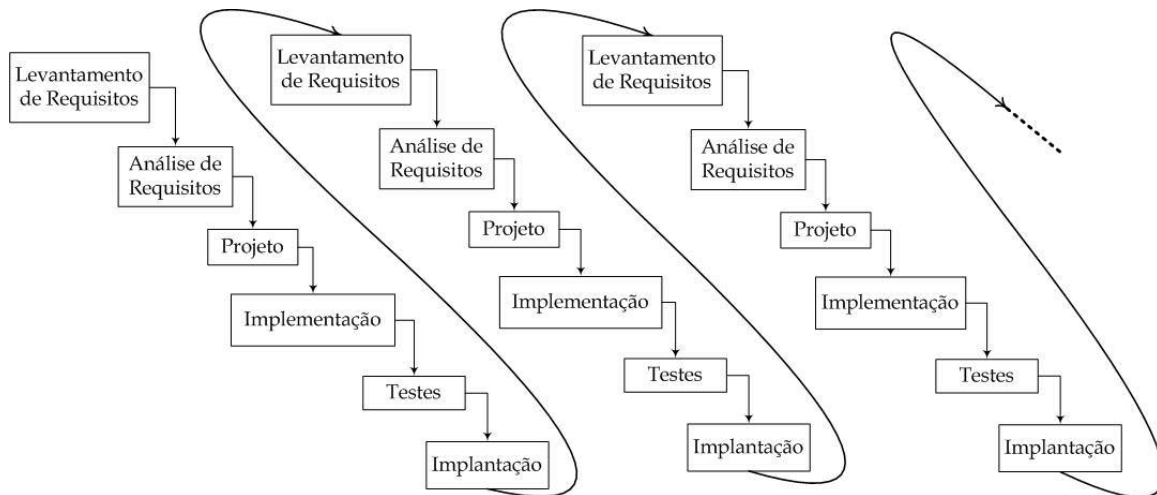
A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da metodologia exploratória, onde o desenvolvedor da tese formula hipóteses mesmo não possuindo conhecimento abrangente sobre o assunto. A partir disto o assunto é aprofundado com as pesquisas bibliográficas, que servem para acabar com as brechas de conhecimento sobre o assunto da pesquisa, podendo ou não confirmar as hipóteses iniciais. A ferramenta utilizada para a organização dos artigos, citações e anotações relevantes foi o Google Documentos. Essas pesquisas foram de suma importância para direcionar o estudo inicial, permitindo uma compreensão geral sobre o mercado de trabalho autônomo e o impacto das plataformas digitais nesse contexto.

Utilizando da metodologia exploratória, foi disponibilizado ao público geral um formulário on-line, utilizando a ferramenta Google Formulários, com o intuito de analisar certas necessidades e preocupações da população do Paranhana em relação à contratação de prestadores de serviço autônomos. O formulário colheu 36 respostas e seus dados foram utilizados para entender a necessidade do desenvolvimento de funcionalidades prioritárias da plataforma. A coleta de dados quantitativos também foi uma etapa fundamental para avaliar a eficácia da plataforma, comprovando a necessidade de uma ferramenta que auxiliasse na contratação de serviços na região do Paranhana.

A metodologia utilizada na fase de desenvolvimento prático foi a iterativa-incremental. Essa abordagem permitiu que o projeto fosse desenvolvido de forma organizada, com a aplicação em ciclos de melhoria contínua, com etapas estruturadas em ciclos de iteração, resultando em um produto final adaptado às

necessidades identificadas ao longo do processo. Pode-se entender um pouco do funcionamento da metodologia na figura a seguir.

Figura 01: Metodologia Iterativa-Incremental



Fonte: https://wiki.sj.ifsc.edu.br/index.php/Ciclo_de_Vida_Iterativo_e_Incremental

Para desenvolver a aplicação estão sendo utilizadas as ferramentas Figma, para o desenvolvimento do protótipo; VScode, para a escrita do código; Notion, para anotações; dbdiagram.io para criação do diagrama de banco de dados; Github, para o controle de versionamento do código; Hostoo para hospedagem do banco de dados e fly.io para hospedagem da aplicação.

A linguagem de programação escolhida para o desenvolvimento da aplicação foi Python, apoiada no framework FastAPI. A escolha deste framework deve-se à sua facilidade de uso, alto desempenho e suporte nativo para a criação de APIs eficientes e bem estruturadas. O banco de dados escolhido foi o MySQL, administrado pelo Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) PHPmyadmin. A escolha de um banco de dados relacional MySQL se deu pela estrutura de relacionamentos bem definida e por sua escalabilidade.

Será realizada também uma etapa dedicada aos testes, dividida em duas principais categorias: testes de usabilidade e testes de funcionamento e eficácia. Nos testes de usabilidade, serão avaliados aspectos relacionados ao layout da aplicação, com foco em identificar e corrigir problemas como botões posicionados em locais pouco intuitivos ou com baixa visibilidade, dificuldades de navegação entre páginas e outras barreiras que possam impactar negativamente a experiência

do usuário. O objetivo dessa etapa é garantir que a interface seja simples, intuitiva e funcional para todos os tipos de usuários.

Já os testes de funcionamento e eficácia buscarão comprovar que o ContrataPro realmente atende à sua proposta de facilitar a conexão entre moradores do Vale do Paranhana e prestadores de serviços, permitindo que estes encontrem novos clientes. Para isso, será formado um grupo de teste composto por prestadores de serviços de diferentes áreas e potenciais clientes. Ambos os grupos serão cadastrados na plataforma e orientados a realizar atividades específicas: os clientes buscarão por serviços que desejam contratar atualmente ou no futuro, e entrarão em contato com os prestadores correspondentes.

Caso a contratação seja realizada, após a conclusão do serviço, ambas as partes serão solicitadas a fornecer avaliações sobre a experiência. Os clientes avaliarão o prestador com base na qualidade do serviço e conduta profissional, enquanto os prestadores avaliarão os clientes em aspectos como clareza na solicitação e pontualidade no pagamento. Esses dados permitirão validar a eficácia da plataforma em promover contratações bem-sucedidas e estabelecer um ambiente de confiança entre usuários.

4 RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados os principais resultados adquiridos com as diferentes metodologias de pesquisa aplicadas durante o desenvolvimento deste trabalho, como as respostas de formulários e entrevistas realizados e sua contribuição para a pesquisa, juntamente com os conhecimentos adquiridos através do referencial teórico. Também serão apresentados resultados práticos do desenvolvimento do projeto, como diagramas, protótipos e a aplicação final.

Na primeira etapa, foram realizadas pesquisas bibliográficas nas áreas de prestação de serviços, economia gig e o impacto da tecnologia nesse setor. Essas análises evidenciaram como o mercado de trabalho autônomo tem se tornado uma das bases da economia moderna. A flexibilidade e a intermediação proporcionadas por plataformas de contratação de serviços destacam-se como elementos fundamentais para a expansão desse mercado, conectando prestadores de serviços e clientes de forma eficiente. Também foi identificada a necessidade de

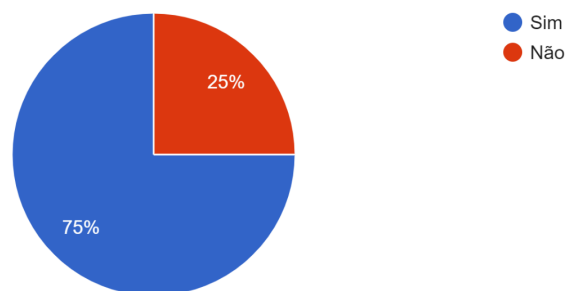
mecanismos que promovem confiança, como sistemas de avaliação realizados tanto por clientes quanto por prestadores de serviço.

Além das pesquisas bibliográficas, foram disponibilizados formulários para moradores da região do Vale do Paranhana, disponíveis nos apêndices, apresentados em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zyDFsT0wsC6_gYPZu fX_sNZ0q-bbw6fk?usp=sharing>. A partir das respostas obtidas, concluiu-se que a maioria dos moradores do Vale do Paranhana enfrenta dificuldades para encontrar prestadores de serviço na região, mesmo por recomendação de conhecidos, como podemos ver nos gráficos a seguir.

Figura 02: Pergunta de número um questionário ContrataPro

1. Você possui dificuldade em encontrar prestadores de serviços, como eletricitas e encanadores, na região do Paranhana?

36 respostas

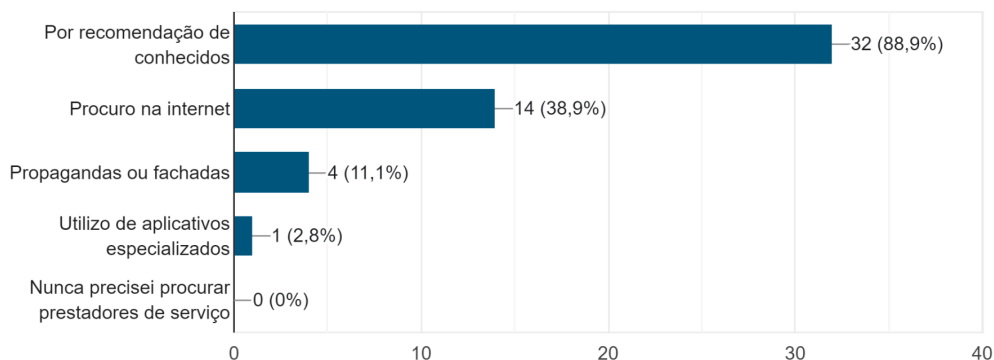


Fonte: Autoria própria.

Figura 03: Pergunta de número dois questionário ContrataPro

2. Qual método você usa para encontrar prestadores de serviço?

36 respostas



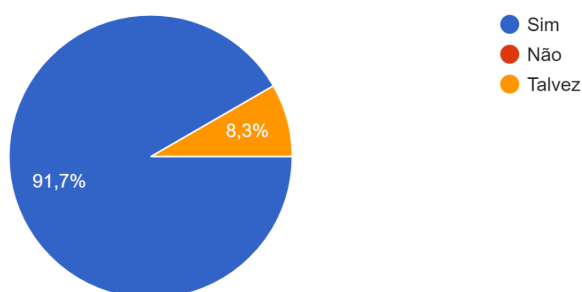
Fonte: Autoria própria.

Os dados coletados reforçam a relevância de um sistema de avaliação de prestadores, proporcionando maior segurança aos futuros clientes e permitindo decisões mais informadas no momento da contratação, isso comprova-se no gráfico a seguir.

Figura 04: Pergunta de número três questionário ContrataPro

8. Você se sentiria mais seguro em contratar prestadores de serviço caso houvessem avaliações sobre os serviços prestados a outros clientes?

36 respostas



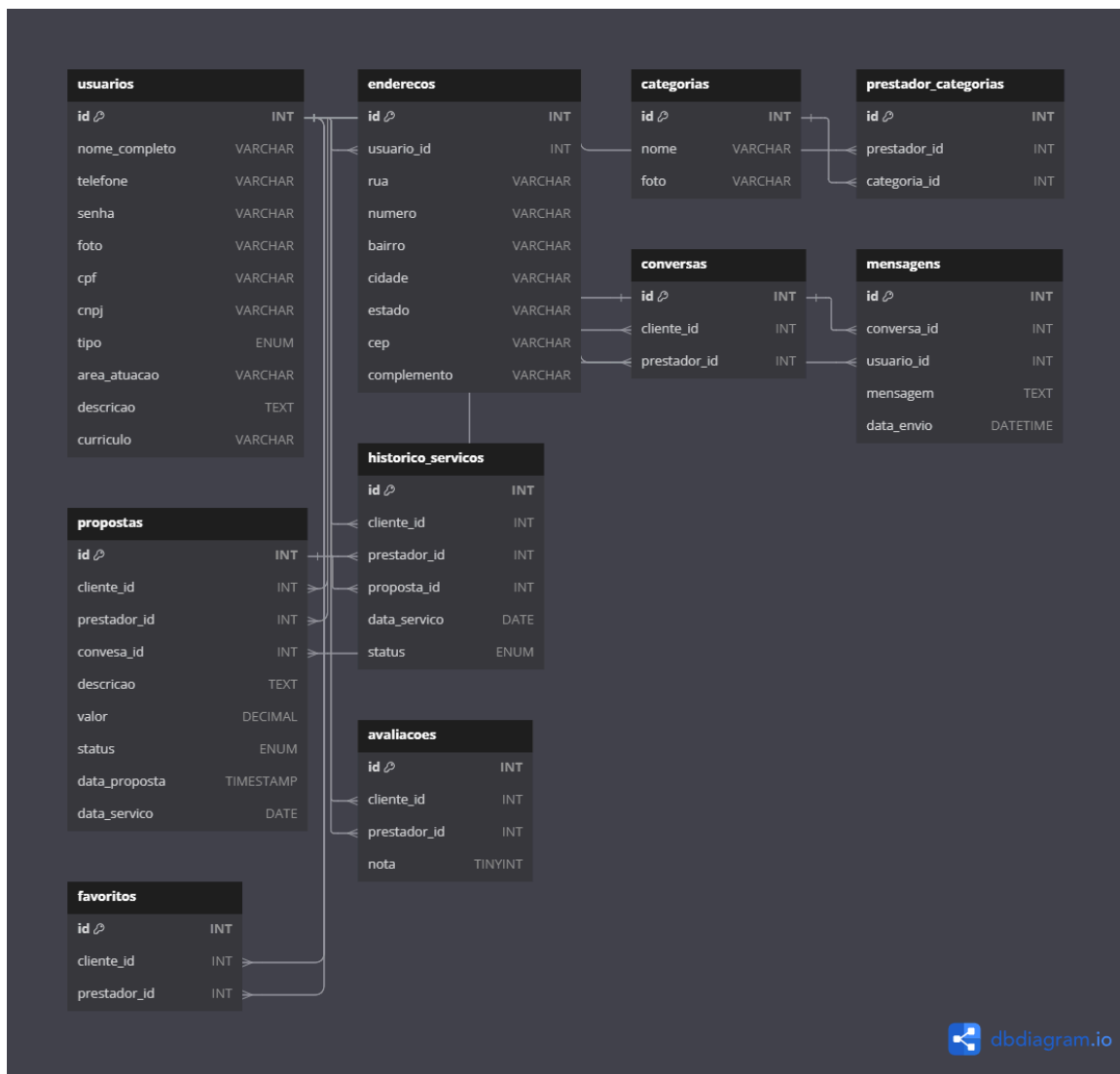
Fonte: Autoria própria.

Por fim, foram realizadas entrevistas com dois prestadores de serviço da região, de áreas de atuação distintas, disponíveis nos apêndices. A partir dessas entrevistas, concluiu-se que o uso da tecnologia é indispensável para o sucesso do trabalho autônomo, pois facilita a comunicação com os clientes, portanto é essencial uma ferramenta para realizar a comunicação com os clientes. Foi observado também, que o crescimento de novos prestadores no mercado autônomo é um processo gradual e desafiador. Nesse sentido, o ContrataPro tem como principal objetivo facilitar a entrada e o desenvolvimento desses profissionais no mercado, promovendo um caminho mais acessível e eficiente para seu crescimento.

Na segunda etapa, foi elaborado um mockup inicial com o objetivo de visualizar e estruturar as funcionalidades da aplicação de forma clara e organizada. Esse processo foi essencial para alinhar os elementos visuais e interativos às necessidades identificadas nas pesquisas realizadas previamente.

Com as funcionalidades devidamente estruturadas, foi desenvolvido o Diagrama de Entidade e Relacionamento (ER) utilizando a plataforma dbdiagram.io. O diagrama ER proporcionou uma visão clara da estrutura de dados necessária, permitindo identificar possíveis melhorias e assegurar que todas as funcionalidades planejadas fossem suportadas de forma eficiente pela modelagem do banco de dados. Podemos ver o modelo na imagem a seguir.

Figura 05: Diagrama de Banco de dados

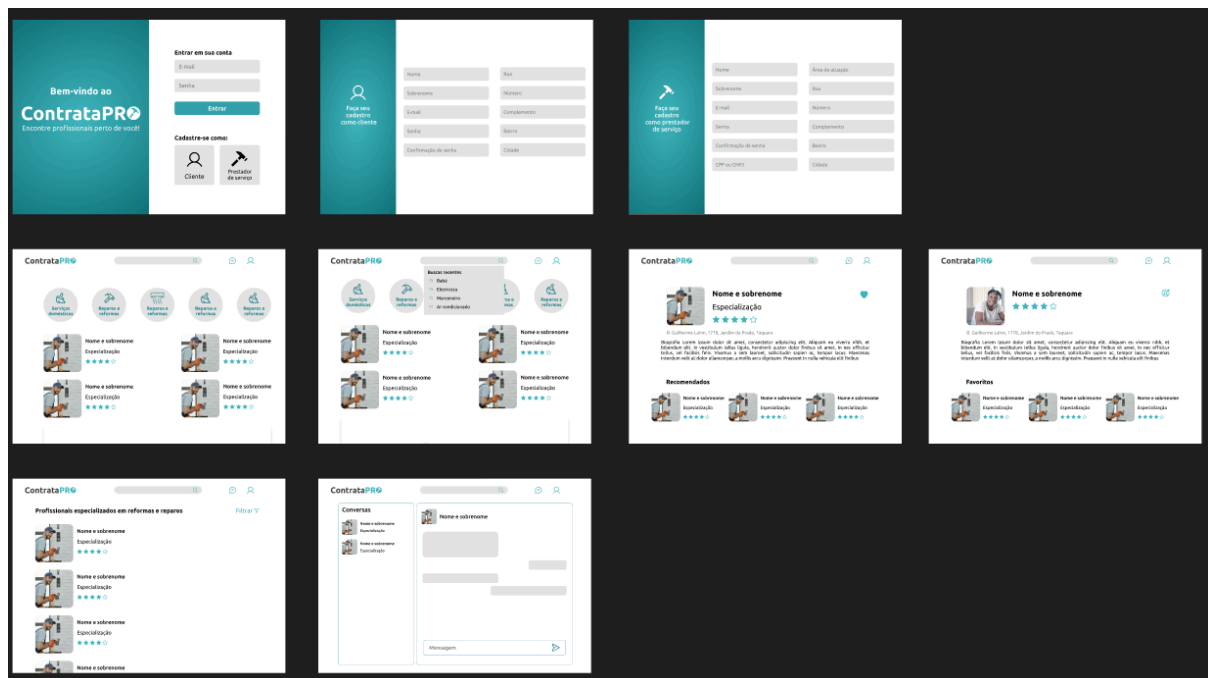


Fonte: Autoria própria

Após o desenvolvimento do Diagrama de Entidade e Relacionamento (ER), foi elaborado o protótipo da aplicação, incorporando todas as especificações definidas anteriormente e aplicando os conhecimentos obtidos nas pesquisas sobre

design gráfico. As imagens a seguir apresentam os protótipos das principais páginas da aplicação, incluindo: a página inicial, as telas de login e cadastro, os perfis de usuário e prestador de serviço, a página de categorias de profissionais e a página de chat. Esses protótipos foram elaborados utilizando a plataforma Figma, desempenhando um papel essencial no desenvolvimento prático da aplicação. Embora algumas diferenças tenham surgido durante o processo de desenvolvimento, a implementação manteve a mesma base conceitual e funcional estabelecida no protótipo, garantindo consistência entre o planejamento inicial e o produto final.

Figura 06: Protótipo figma



Fonte: Autoria própria

O projeto segue a estrutura MVC (Model-View-Controller) com FastAPI, como podemos ver na imagem a seguir, onde a pasta principal app concentra as subpastas controllers, que gerencia a lógica de programação e manipulação dos dados; models, onde está a ligação com o banco de dados; router, que organiza as rotas para facilitar a comunicação entre o frontend e a API; e views, que contém os templates e elementos visuais apresentados ao usuário. Essa organização torna o sistema organizado e escalável. A pasta static armazena arquivos estáticos, como imagens e arquivos de estilização. Além disso, o projeto conta com arquivos de

configuração importantes para a hospedagem da plataforma, como o dockerfile, para a criação de contêineres, fly.toml e Procfile, utilizados para implantação na plataforma Fly.io, e o requirements.txt, que lista as dependências necessárias para a execução do projeto. Essa estrutura não só facilita a manutenção do sistema, mas também garante a organização e o controle de versionamento adequado por meio de repositórios no GitHub.

Figura 07: Estrutura de pastas do projeto



Fonte: Autoria própria

Com a arquitetura de desenvolvimento estabelecida, foi possível avançar na programação do sistema, implementando as funcionalidades planejadas de acordo com o fluxo de navegação da plataforma.

A figura 08 se trata da primeira interface apresentada ao usuário ao acessar a aplicação. Nessa página, o usuário tem a possibilidade de visualizar os prestadores de serviços com melhores avaliações, realizar pesquisas por usuários específicos, acessar perfis de prestadores e seu próprio perfil, acessar as áreas de atuação disponíveis e o sistema de chat. A página inicial foi projetada para oferecer uma navegação intuitiva e centralizar as principais funcionalidades, garantindo uma experiência eficiente e agradável para o usuário. No entanto nenhuma dessas funcionalidades estará disponível para uso até que o usuário esteja devidamente cadastrado e tenha realizado login em sua conta.

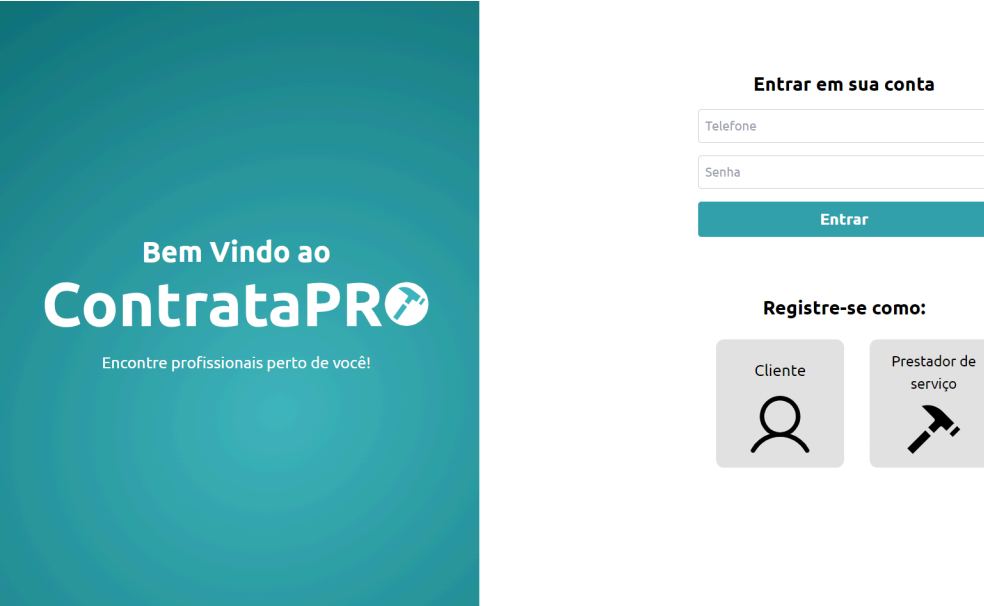
Figura 08: Página principal



Fonte: Autoria própria

Quando o usuário deseja utilizar de alguma ferramenta da aplicação sem estar logado ele é redirecionado para a página de login, vista na figura 09, nela o usuário pode ou realizar o login, e então retornar a página principal, ou se cadastrar como cliente ou prestador de serviço, assim ele é levado a próxima etapa de cadastro.

Figura 09: Página de login



The login page features a teal background on the left with the text "Bem Vindo ao ContrataPRO" and "Encontre profissionais perto de você!". On the right, there is a white box containing the login and registration options.

Entrar em sua conta

Telefone

Senha

Entrar

Registre-se como:

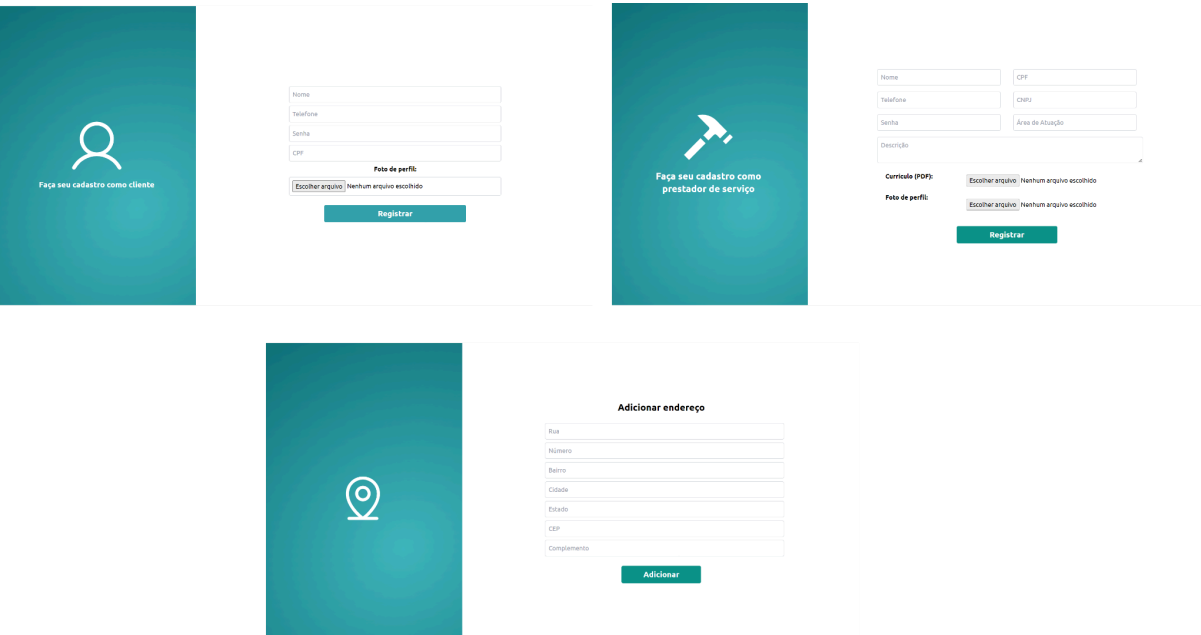
Cliente

Prestador de serviço

Fonte: Autoria própria

Na etapa de cadastro o usuário irá inserir os dados referentes à categoria escolhida, seu endereço e no caso de prestadores de serviços, sua área de atuação. Assim, após o cadastro completo o usuário está livre para navegar pela plataforma.

Figura 10: Páginas de cadastro



The registration pages are divided into three sections: client registration, service provider registration, and address addition.

Faça seu cadastro como cliente

Nome

Telefone

Senha

CPF

Pelo de perfil:

Nenhum arquivo escolhido

Registrar

Faça seu cadastro como prestador de serviço

Nome

Telefone

CPF

Senha

Área de atuação

Descrição

Curriculo (PDF):

Nenhum arquivo escolhido

Pelo de perfil:

Nenhum arquivo escolhido

Registrar

Adicionar endereço

Rua

Número

Bairro

Cidade

Estado

CEP

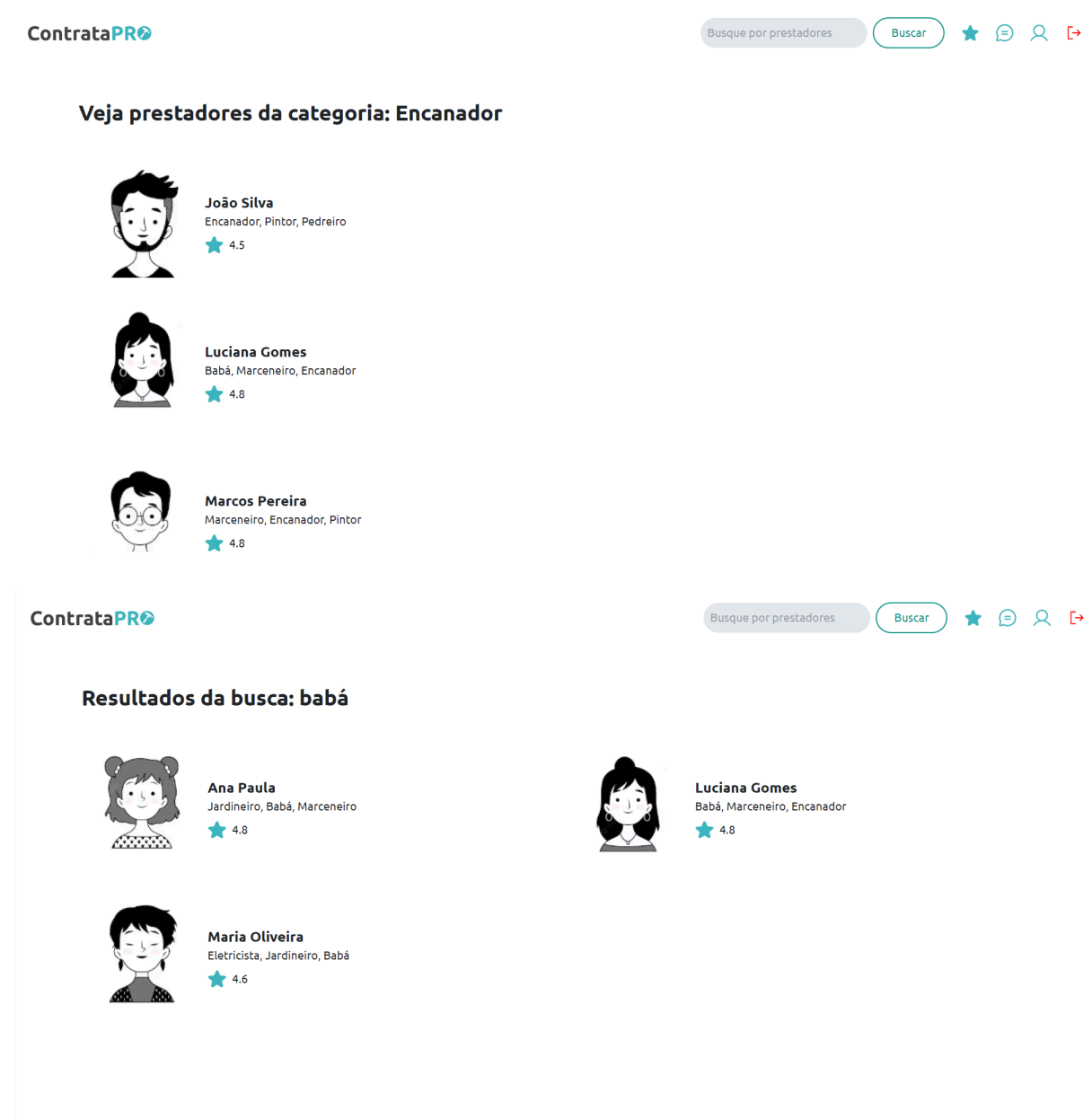
Complemento

Adicionar

Fonte: Autoria própria

Na página principal, o usuário pode realizar buscas por prestadores de serviços de três formas distintas. É possível buscar diretamente na página inicial com base nas avaliações, utilizar a barra de pesquisa para encontrar prestadores pelo nome, sendo redirecionado para uma página específica com os resultados correspondentes, ou explorar as categorias de atuação disponíveis, acessando uma página exclusiva com prestadores de serviço de uma determinada área por meio dos botões de categorias disponíveis.

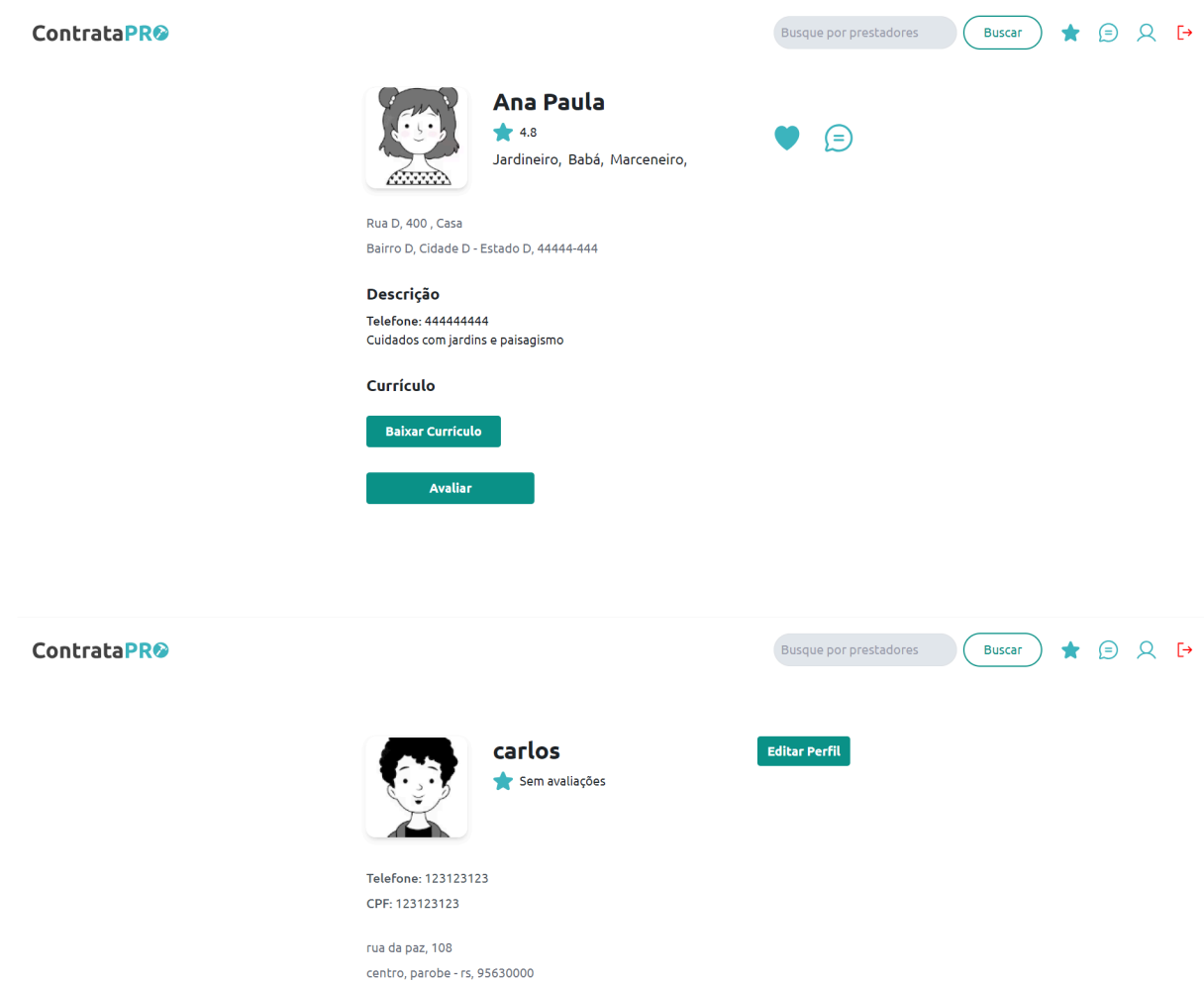
Figura 11: Páginas de busca



Fonte: Autoria própria

Assim que o usuário localiza um prestador de serviço da área desejada, ele pode acessar o perfil do profissional. Nesse perfil, são exibidas informações como nome, média de avaliações, área de atuação, endereço, telefone, descrição e um currículo disponível para download. Além disso, o perfil oferece ferramentas que permitem ao usuário iniciar uma conversa com o prestador, adicionar o perfil aos favoritos e realizar uma avaliação. Da mesma maneira, o usuário pode acessar seu próprio perfil, onde suas informações completas são exibidas, contando ainda com a funcionalidade adicional de edição do perfil.

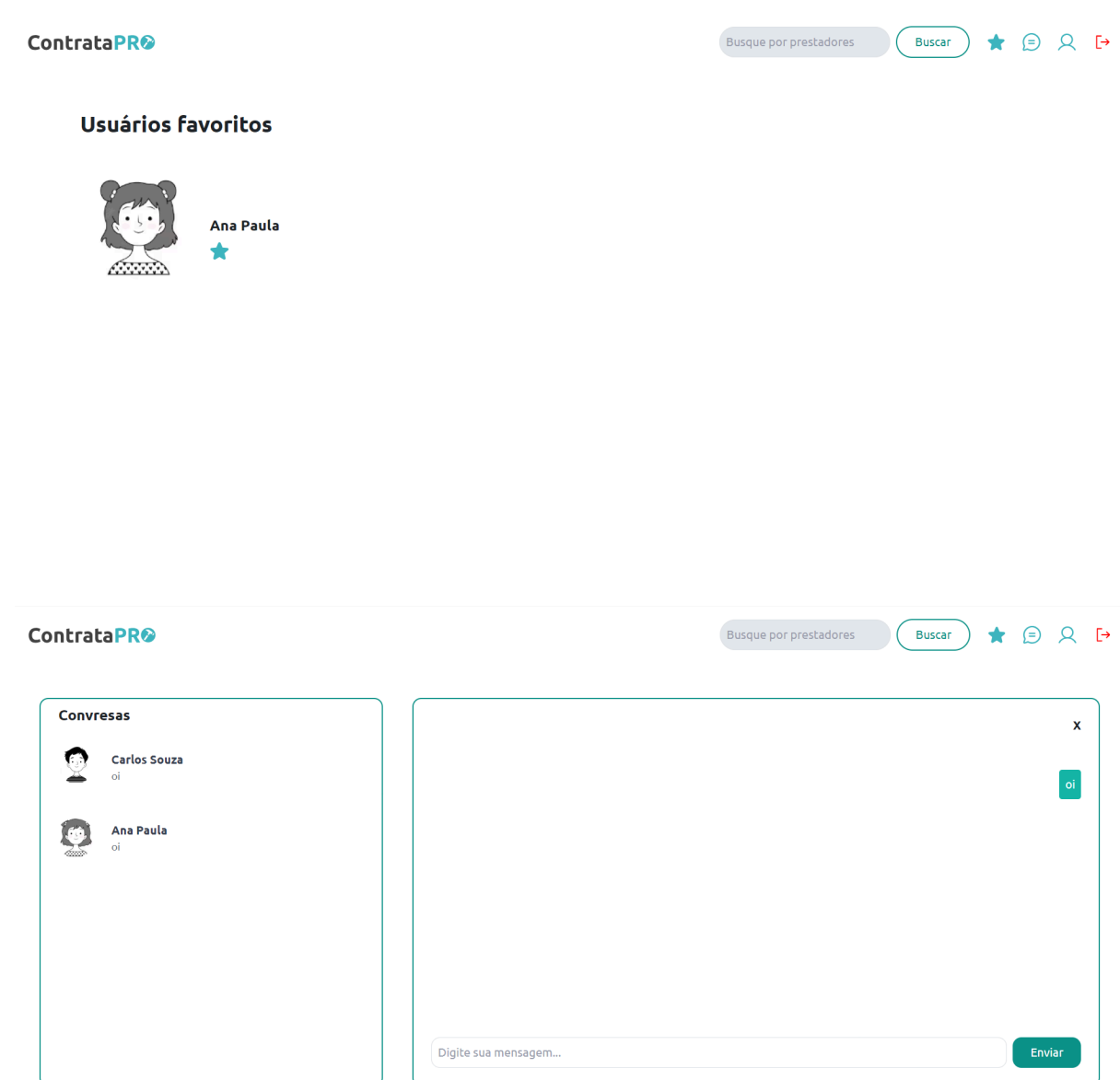
Figura 12: Páginas de perfil do prestador de serviço e do usuário



Fonte: Autoria própria

Algumas funcionalidades estão disponíveis em todo o fluxo de navegação, como o logout, que desconecta o usuário de sua conta, a página de favoritos, onde o usuário pode visualizar os prestadores de serviço que adiciona como favoritos, e o chat. O chat permite acesso ao histórico de conversas anteriores e possibilita a interação direta com os prestadores de serviços, simplificando a comunicação e a negociação de forma prática e eficiente.

Figura 13: Páginas de chat e favoritos



Fonte: Autoria própria

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do ContrataPro demonstrou viabilidade técnica e potencial de impacto positivo no mercado autônomo da região do Vale do Paranhana. O projeto atendeu às funcionalidades essenciais para a contratação de prestadores de serviços autônomos, como o sistema de cadastro e autenticação de usuários, busca e listagem de prestadores, chat integrado e catálogo organizado por áreas de atuação. A implementação de um sistema de avaliações também foi uma conquista relevante, pois reforça a confiança e transparência nas contratações.

Embora todas as metas inicialmente propostas não tenham sido completamente atendidas, o cumprimento das funcionalidades básicas permitiu validar a proposta central do projeto. A criação de uma estrutura robusta de banco de dados e a elaboração de um protótipo funcional garantem uma base sólida para futuras melhorias.

Durante o desenvolvimento, foram encontradas limitações, como a ausência de testes completos e de funcionalidades avançadas, como um sistema de pagamento integrado e filtros mais precisos, que poderiam tornar a experiência do usuário ainda mais eficiente. Essas limitações serão tratadas em etapas posteriores, com base em testes práticos e feedback contínuo dos usuários.

O ContrataPro tem grande potencial para beneficiar tanto os prestadores de serviços autônomos quanto os moradores da região, promovendo conexões rápidas, confiáveis e acessíveis. Com a implementação gradual de funcionalidades como centro de denúncias, filtro por localização e pagamento embutido, a plataforma poderá se tornar ainda mais competitiva. A monetização por meio de assinaturas é uma alternativa viável para garantir a sustentabilidade do sistema e possibilitar sua evolução.

A análise contínua dos resultados e o acompanhamento das necessidades dos usuários serão fundamentais para expandir o impacto positivo do ContrataPro no mercado local. Futuramente, a plataforma poderá se consolidar como uma solução eficaz para demandas do mercado autônomo, contribuindo para o fortalecimento da

economia local e para a melhoria do cotidiano dos usuários.

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, Ludmila Costhek; AMORIM, Henrique; GROHMANN, Rafael. Economia gig e precarização do trabalho: desafios e reflexões. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/XDh9FZw9Bcy5GkYGzngPxB/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

IBGE. Empregados sem carteira assinada chegam ao maior número da série histórica, diz IBGE. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/02/28/empregados-sem-carteira-assinada-chegam-ao-maior-numero-da-serie-historica-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 03 jun. 2024.

IPEA. Estudo revela precarização das condições de trabalho de motoristas e entregadores por aplicativos. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/porta1/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/15073-estudo-revela-precariizacao-das-condicoes-de-trabalho-de-motoristas-e-entregadores-por-aplicativos>. Acesso em: 04 jun. 2024.

RESENHA: Srnicek, Nick. Platform capitalism. Cambridge: Polity Press, 2017. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/LEP/L32/8_Resenha.pdf. Acesso em: 04 jun. 2024.

COSTA, Fernanda Maria. Trabalho e economia digital: impactos sociais e econômicos. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/rpe/article/download/48445/32622>. Acesso em: 03 jun. 2024.

SCIELO. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/YHWQpRrcnJxSSGYQstLHbGs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 ago. 2024.

GUERRA, E. P.; BAPTISTA, M. N. Jogos digitais e desempenho acadêmico: uma revisão sistemática. *Psicologia e Informação*, v. 17, n. 17, p. 91-107, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoinfo/v17n17/v17n17a07.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2024.

CICLO de vida iterativo e incremental. Disponível em: https://wiki.sj.ifsc.edu.br/index.php/Ciclo_de_Vida_Iterativo_e_Incremental. Acesso em: 17 nov. 2024.